

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** E A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS FOCAIS COMO MULTIPLICADORES DE INFORMAÇÃO NA SAÚDE DO HOMEM

**Relatoria:** SIMONE REGINA ALVES DE FREITAS BARROS

**Autores:**

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

É bastante difundida a ideia de que os serviços de saúde oferecidos pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) privilegiam alguns segmentos sociais (mulheres) deixando o atendimento ao homem em aberto. Frente a isso, o Ministério da Saúde inclui entre suas prioridades de atenção, em 2009, o cuidado à saúde do homem, instituindo a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada na consolidação de elos entre homens e a ESF durante a Campanha do Novembro Azul e o resultado da formação dos grupos de homens multiplicadores de informação em Saúde do Homem. METODOLOGIA: Relato de experiência, resultado de uma prática de educação em saúde desenvolvida no mês de novembro de 2014. Aconteceu em uma ESF de um município do interior de Pernambuco, por meio de ações grupais direcionadas aos sujeitos do gênero masculino. Primeiramente, realizou-se um encontro com a equipe da ESF para planejar os objetivos da prática. Formaram-se grupos de aproximação para o estabelecimento de vínculos entre equipe da ESF e homens da comunidade através de entrega de convites para que esses participassem na última quinzena de novembro da programação da Campanha Novembro Azul. Na programação foi disponibilizado aos homens o exame de PSA, Ultrassonografia de Próstata e diversos outros exames. Além de Palestras, Oficinas, Dinâmicas e um Minicurso de formação de homens multiplicadores de informações em Saúde do Homem. A culminância do projeto deu-se com uma Roda de Conversa sobre a experiência dos homens que receberam a formação de multiplicadores. RESULTADO: Mediante proposta dos grupos que participaram da formação consolidou-se 05 grupos com 08 homens por grupo focais que se comprometeram atuar na comunidade perante o repasse de informações em Saúde do Homem. Para tanto, a equipe da ESF formalizou um calendário de capacitação mensal para os grupos e esses deram continuidade à educação em saúde na comunidade. Atualmente o grupo têm 40 homens multiplicadores de informação e esses vêm atuando desde o mês de novembro de 2014. Já levaram informação em saúde para 649 homens. Totalizando aproximadamente 50% dos homens adscritos à unidade. CONCLUSÃO: Ao término desta prática, ressalta-se que as atividades de formação grupais podem ser consideradas como uma forma para se desenvolver ações de educação em saúde do homem eficientes, como ainda, fortalecer o vínculo entre o gênero e o acolhimento desses na ESF, além da consolidação da PNAISH.